	FICHA EM DESENVOLVIMENTO - SOLUÇÃO SEM INFORMAÇÕES SUFICIENTES PARA CARACTERIZAÇÃO DE DESEMPENHO										
2		SISTEMA DE	E VEDAÇÃO VERTICAL INTERNO - SVVI PAR-140 (REV-5-5)								
	BLOCOS CONCRETO		TIPOLOGIA DA EDI	•	PESO DO SISTEMA CONSTRUTIVO		DESCRIÇÃO PAREDE				
3 - 5			TERREA		EDIFICIOS COM +1 PAVIMENTO	> 60 kgf/m² (PESADO) ≤ 60 kgf/m² (LEVE)		Paredes entre unidades habitacionais em alvenaria de blocos de concreto de 14 cm de espessura revestidas			essura revestidas com
				COM FUNÇÃO ESTRUTURAL	SISTEMA DE VEDAÇÃO VERT SEM FUNÇÃO ESTRUTURAL	Altura parede	h = 2,50 m		gesso de 5mm de espessura	a em ambas as faces	
2				DESCRIÇÃO SVVI	MATERIAL	ESPESSURA (mm)	DENSIDADE	CLASSE	RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA	PERMEABILIDADE	
			1. Revestimento	gesso	5						
5mm 140mm Smm				2. Assentamento dos blocos 3. Bloco	Argamassa (1:2:8)	NI 140					
				4. Revestimento	gesso	5					
					SEGURANÇA ESTRUTURAL	-					
REQUISITO	QUISITO R1.Estabilidade e Resistència estrutural do SVVI CRITÉRIOS			PARÂMETROS MÍNIMO INTERMEDIÁRIO SUPERIOR						ULTADO	Observações
	C1.Estado Limite Último (ELU)		MÍNIMO Atende as premissas de projeto.		INTERMEDIÁRIO sem critério		sem critério		Resultado	Classificação	
REQUISITO	R2.Deslocamento , fissuras e ocorrência de falhas nos SVVI				PARÂMETROS				RESU	ULTADO	Observações
CRITÉRIOS C2.Limitação de deslocamentos, fissuras e descolamentos para careas permanmentes e deformações impostas como como como como como como como com			Não ocorrência de falhas, ta	MÍNIMO Into nas paredes como nas interfaces da	INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR som scitéria		Resultado	Classificação	
C2.Limitação de deslocamentos, fissuras e descolamentos para cargas permanmentes e deformações impostas REQUISITO R.3.Solicitação de Cargas Provenientes de Peças Suspensas atuantes nos			parede com outros componentes sem critério sem critério sem critério PARÂMETROS					DECL	ULTADO		
REQUISITO	SVVI CRITÉRIOS		мі́лімо		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado	Classificação	Observações
	3 Capacidade de Suporte para peças suspensas		Carga por ponto 0,4 kN	dh ≤ h / 500	Carga por ponto 0,5 kN	dh ≤ h / 500	Carga por ponto 0,6 kN	dh ≤ h / 500			
C.3			Ocorrência de fissuras toleráveis	dhr ≤ h / 2500	Não ocorrência de fissuras ou destacamentos	dhr ≤ h / 2500	Não ocorrência de fissuras ou destacamentos	dhr ≤ h / 2500			
REQUISITO	R.4 Impacto de Corpo Mole incidente nos SVVI sem função estrutural				PARÂN				RESU	ULTADO	Observações
	CRITÉRIOS C4. 1 Estado Limite de Serviço (ELS)			MÍNIMO dh ≤ h / 125	INTERMI	DIÁRIO dh≤h/125		SUPERIOR dh ≤ h / 125	Resultado	Classificação	•
C 4. Resistência a Impactos de	dh = deslocamento horizontal		Energia de 60J (Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125 dhr ≤ h / 625	Energia de 120J (Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125 dhr ≤ h / 625	Energia de 120J (Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125 dhr ≤ h / 625			
Corpo mole	C 4.2 Estado Limite Último (E	ELU)	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína e são permitidas falhas localizadas	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína			
REQUISITO	R.5. Ações transmitidas por portas			PARÂMETROS		,	RESU	ULTADO	Observações		
	CRITÉRIOS C.5.1 Fechamento Brusco		MÍNIMO 10 operações de fechamento Não devem apresentar falhas entre a		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR sem critério		Resultado	Classificação	
	2 Resistência ao Impacto de Corpo Mole		brusco Energia de 240 J	brusco porta e o SVVIE Sem criterio			em critério				
REQUISITO	R.6 Impacto de Corpo Duro Incidente nos SVVI sem função estrutural			mstabilidade da parede	PARÂN	ETROS			RESULTADO		Observações
	CRITÉRIOS			MÍNIMO Não ocorrência de falhas que	INTERMI	Não ocorrência de falhas e	2	Não ocorrência de falhas e a	Resultado	Classificação	, , , , ,
	C.6. Resistência a Impactos de Corpo Duro		Energia de 2,5J	comprometam o estado limite de serviço	Energia de 2,5J	a profundidade mossa ≤ 2,0 mm	Energia de 2,5J	profundidade mossa ≤ 2,0 mm			
			Energia de 10J	Não ocorrência de ruína por ruptura ou traspassamento	Energia de 10J	Não ocorrência de ruptura e transpasse	Energia de 10J	Não ocorrência de ruptura e transpasse			
REQUISITO	R.7 Cargas de Ocupação parapeito CRITÉRIOS			мі́ммо	PARÂN		SUPERIOR		Resultado Resultado	ULTADO Classificação	Observações
C. 7.	7. 1 Determinação do Esforço Estático Horizontal dh = deslocamento horizontal		āo deve apresentar ruptura e não deve ocorrer Pré carga dh < 7 mm Carga dh < 20mm		sem critério		sem critério				
dhr = deslocamento horizontal residual C. 7. 2 Determinação de Esforça Estático Vertical dv = deslocamento vertical			afrouxamento Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer	dhr < 3 mm dv < 20 mm dvr < 8mm	sem ci	itério	sem critério				
c.	dhr = deslocamento vertical residual 7. 3 Determinação da Resistência a Impactos		afrouxamento Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer	paramento resentar ruptura e livre passagem do gabarito prismático		Si	em critério				
	dh = deslocamento horizontal residual		nao deve ocorrer (25 x 11 x 11) cm sem criterio sem criterio sem criterio SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO								
REQUISITO R1. Dificultar a ocorrência de inflama		io generalizada			PARÂMETROS				RESULTADO		Observações
C1. Avaliação da reação ao fogo d	CRITÉRIO C 1.1 Ignitabilidade		A	ISO1182	ABNT N	BR 9442 B	A	ASTM E662	Resultado	Classificação	•
		I II	Combustível	r≤ 30°, m ≤ 50% e Tf ≤ 10s) Combustível	lp ≤ 25	lp ≥ 25	Dm ≤ 450	Dm > 450			
miolos isolantes térmicos e absorventes acústicos	Classe	III IV V	Combustível Combustível Combustível	Combustivel Combustivel Combustivel	25 < Ip ≤ 75 75 < Ip ≤ 150 150 < Ip ≤ 400	25 < Ip ≤ 75 75 < Ip ≤ 150 150 < Ip ≤ 400	Dm ≤ 450 Dm ≤ 450 Dm ≤ 450	Dm > 450 Dm > 450 Dm > 450			
REQUISITO	R2. Dificultar a propagação do ir	VI	Combustível	Combustível	Ip > 400 PARÂM	Ip > 400		Dm > 450	RFSI	ULTADO	
inequisite.	CRITÉRIOS		ISO1182 ABNT NBR 9442 ASTM E662				Resultado	Classificação	Observações		
C2.Avaliação da reação ao fogo o face externa das vedações vertica que compõem a fachada	C 2.1 Ignitabilidade	I		B T≤ 30°, m ≤ 50% e Tf ≤ 10s)	A	В	A	В			
		II III IV	Combustível Combustível Combustível	Combustivel Combustivel Combustivel	Ip ≤ 25 25 < Ip ≤ 75 75 < Ip ≤ 150	Ip ≥ 25 25 < Ip ≤ 75 75 < Ip ≤ 150	Dm ≤ 450 Dm ≤ 450 Dm ≤ 450	Dm > 450 Dm > 450 Dm > 450			
		V VI	Combustivel Combustivel	Combustivel Combustivel	75 < Ip ≤ 150 150 < Ip ≤ 400 Ip > 400	75 < Ip ≤ 150 150 < Ip ≤ 400 Ip > 400	Dm ≤ 450	Dm > 450 Dm > 450 Dm > 450			
REQUISITO	R3. Dificultar a propagação do incêndio e preservar a estabilidade estrutural da edificação		PARÂMETROS					RESU	ULTADO	Observações	
	CRITÉRIOS		30 minutos		120 minutos		240 minutos		Resultado	Classificação	_ Jac. vayues
C3. Resistência ao fogo de elementos estruturais e de compartimentação	C 3 .1 Estabilidade		Não ocorrer sinal	l de instabilidade ou colapso.	Impacto de 20J	Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.	Impacto de 20J	Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.			
	C 3 .2 Estanqueidade		Não inflamaçã	io do chumaço de algodão	Não inflamação do o			do chumaço de algodão			
	C 3.3 Isolação térmica		Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo ESEMPENHO ACÚSTICO Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo DESEMPENHO ACÚSTICO								
REQUISITOS	R1. Níveis de ruído permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes				PARÂMETROS				RESULTADO		
	CRITÉRIOS		Campo (DnTw)	MÍNIMO Lab (Rw)	INTERMI	EDIÁRIO Lab (Rw)	Campo (DnTw)	SUPERIOR Lab (Rw)	Resultado	Classificação	Observações
	C 1. 1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de		40 a 44	45 a 49	45 a 49	50 a 54	≥ 50	≥ 55		Mínimo (M)	Para o Critério C 1.1
	geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório C 1. 2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de										
C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nível	geminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório		45 a 49	50 a 54	50 a 55	55 a 59	≥ 55	≥ 60		Não atende	
ponderada, promovida pela vedação entre ambientes e C 1 (Lab, Rw) = índice de redução sonora ponderado de component construtivos utiliziados nas vedaçõ entre ambientes	C 1. 3 Parede cega de dormitórios entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos		40 a 44	45 a 49	45 a 49	50 a 54	≥ 50	≥ 55	40 dB (Campo)	Mínimo (M)	Para o Critério C 1.3
	es C 1. 4 Parede cega de salas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos		30 a 34	35 a 39	35 a 39	40 a 44	≥ 40	≥ 45	40 dB (Campo)	Superior (S)	Para o Critério C 1.4
	C 1.5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de										
	permanência de pessoas, atividades de lazer e atividades esportivas, como home theater, salas de ginástica, salão de festas, salão de jogos, banheiros e vestiários coletivos, cozinhas e lavanderias coletivas		45 a 49	50 a 54	50 a 54	55 a 59	≥ 55	≥ 60		Não atende	
				ESTANQUEIDADE À ÁGUA							
REQUISITO	R1. Infiltração de água nos sistemas de vedações verticais externas (fachadas)				PARÂMETROS					RESULTADO	
	CRITÉRIOS Tempo total de ensaio 7 horas		Edificação térrea	MÍNIMO Edificação com mais de um pavimento	INTERMI Edificação térrea	Edificação com mais de um		SUPERIOR Edificação com mais de um	Resultado Edificação térrea	Classificação De acordo com a região do	Observações
C1.Estanqueidade à água de chuva considerando-se a ação dos vento em sistemas de vedações verticals externas	,	1	10% máximo da soma das	pormanto	,	pavimento		pavimento	,25 55/160	Brasil	
	S Pegião do Brasil	"	áreas de manchas de umidade na face oposta a incidência da água, em relação à área total	manchas de umidade na face oposta a	Sam manchae	Sem manchas	Sam manch	6			
		III IV	do corpo de prova submetido à aspersão de água, ao final do	total do corpo de prova submetido à	Sem manchas	Sem manchas	Sem manchas	Sem manchas			
		v	ensaio								
							"		•		